DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 21/03/2022 - 07:05

Em 16 dias, choveu na região o esperado para março inteiro

Em 16 dias, choveu na região o esperado para março inteiro

Volume de água ajudou a encher os reservatórios; outono começou ontem com previsão de estiagem drástica

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Em apenas 16 dias, choveu na região o esperado para todo mês de março. Isso é o que apontam os dados do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), vinculado a Defesa Civil do Estado. Em seis cidades do Grande ABC – a exceção é Rio Grande da Serra – o volume pluviométrico ultrapassou a média mensal. Ontem, às 12h33, começou oficialmente o outono e com ele o início do período mais seco do ano.

Nos primeiros 16 dias de março a cidade que registrou o maior volume de chuva foi Santo André, com 312 milímetros, sendo que a média mensal para o município é de 226 milímetros, ou seja, o total superou em 38% o esperado para todo o mês. Mauá também contabilizou alta quantidade de água acumulada em decorrência das chuvas, com 307 milímetros ao todo enquanto o esperado era que chovesse 230,2 durante todo o mês. São Bernardo aparece na sequência com 262,4 milímetros, sendo que a média mensal da cidade é de 226 – *veja os dados dos municípios na arte ao lado*.

Em decorrência dos temporais que ocorreram na primeira quinzena de março, as cidades da região registraram diversos pontos de alagamento, queda de árvores e do sistema de energia elétrica. Segundo levantamento feito pelo **Diário**, os municípios sofreram com as enchentes nos dias 6, 7, 8 e 12, sendo a maior parte das ocorrências registrada em Santo André, São Bernardo, Diadema e Mauá.

A expectativa é que as chuvas continuem pelo menos até o fim do mês e depois vai começar o período de seis meses de estiagem, conforme explica a meteorologista Juliana Hermsdorff. Segundo ela, a mudança de estação, marcada pelo fim do verão e início do outono, é caracterizada por chuvas na região Sudeste do País. "Mesmo no outono ainda podemos ter períodos de chuvas por conta do reflexo do verão. Após isso as chances *(de chuva)* diminuem drasticamente", alerta a especialista.

De acordo com o meteorologista Thomaz Garcia, do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da prefeitura de São Paulo, o outono de 2022 deve ser parecido com o do ano passado. "Ainda com influência do fenômeno La Niña, a tendência é de temperaturas dentro ou um pouco abaixo da média. Não teremos condições para chuvas", destaca. Garcia diz ainda que a estação já tem como característica volume inferior de chuva. "O comum realmente é a redução gradual das chuvas, quando a gente observa abril, maio e junho. Ou seja, quanto mais próximo do inverno, esses volumes de chuva são menores", acrescenta.

CHEIO. Sistema Rio Grande, que fornece água para Santo André, São Bernardo e Diadema, está com a capacidade total preenchida

DADOS PLUVIOMÉTRICOS NO GRANDE ABC (Março de 2022)

Dia	Santo André	São Bernardo	São Caetano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande
1	44,2	56	60,1	34,5	42,4	17,4	16,8
2	0,2	0,6	0,4	0,8	0	0,2	0
3	0,6	4,3	9,8	0	0	0	0
4	14,8	6,3	20,1	21,7	5,4	4,2	5
5	4,5	0,2	0,8	0,2	6,8	0,4	0
6	43,5	65,7	4,7	9,4	59,6	46,8	49
7	21,9	0,2	10,3	12,3	0	0,2	0,2
8	0	0,2	0	0	0	0	0
9	0	0,2	0	0	0	0	0
10	2,4	22,3	2,0	0,4	8,4	31,4	10,8
11	2,0	3,8	4,2	3,0	0,8	5,4	3,2
12	9,6	76,2	50,2	56,9	99,2	62,8	32,6
13	18,7	3,2	9,5	16,8	15,8	16,6	5,2
14	7,7	6,4	6,3	42,2	18,2	25,8	19,6
15	21,9	4	17,1	23,7	31,8	35	7,8
16	33,6	12,9	27,2	9,9	18,6	18	22,2
Total	312	262,4	222,6	231,7	307	264,2	172,4
Média mensal	226	226	214,5	226	230,2	230,2	230,2

Chuva acumulada em milímetros em março/2022

Fonte: Cemaden/Defesa Civil do Estado de São Paulo — Agostinho/Editoria de Arte

RESERVATÓRIOS

O alto volume de chuvas nos primeiros 16 dias de março fez aumentar o nível de água em três, dos quatro reservatórios que abastecem as cidades do Grande ABC. Segundo dados do Portal dos Mananciais, mantido pela Sabesp (Companhia de Saneamento Básico de São Paulo), os sistemas Cantareira, Alto Tietê e Rio Grande registraram crescimento no volume de água em comparação com o mês passado. Rio Claro foi o único em que o nível de água recuou no período.

Atualmente, o Sistema Cantareira – responsável pela distribuição de água em Santo André e São Caetano – registrou o maior aumento, com 5,1 pontos percentuais, passando de 39,3% para 44,4% da sua capacidade. Já o reservatório Rio Grande – que fornece água para São Bernardo, Diadema e 30% da população de Santo André – registrou 2,1 pontos percentuais de crescimento e está com 103,3% da sua capacidade, ou seja, está transbordando.

O manancial Alto Tietê, sistema que abastece o município de Mauá, subiu dois pontos percentuais e registrou neste mês 56,7% da sua capacidade. O reservatório Rio Claro foi o sistema com queda nesse período, com diminuição do volume de água em 5,2 pontos percentuais. O manancial se encontra com 42,1% de capacidade para atender as cidades de Mauá e Ribeirão Pires. (com ABr)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.